Boletim de Informações Criminais de Minas Gerais

07

Janeiro a Março de 2007
Ano 04

GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Aécio Neves da Cunha

SECRETÁRIO DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Maurício de Oliveira Campos Júnior

SECRETÁRIO ADJUNTO DE DEFESA SOCIAL
Moacyr Lobato de Campos Filho

ASSESSOR DE CONSOLIDAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE INTELIGÊNCIA
Alexandre Leão

SUPERINTENDENTE DE INTEGRAÇÃO DO SISTEMA DE DEFESA SOCIAL
Geórgia Ribeiro Rocha

DIRETOR DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO
Amanda Mátar de Figueiredo

COMANDANTE GERAL DA POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS
Cel. PM Hélio dos Santos Júnior

COMANDANTE GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS
Cel. BM José Honorato Ameno

CHEFE DE POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Delegado Geral Marco Antônio Monteiro de Castro

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
PRESIDENTE
Ricardo Luis Santiago

DIRETOR DO CENTRO DE ESTUDOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS
Afonso Henriques Borges Ferreira

EXECUÇÃO TÉCNICA

NESP - NÚCLEO DE ESTUDOS EM SEGURANÇA PÚBLICA DA FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

COORDENAÇÃO DO PROJETO
Eduardo Cerqueira Batitucci

EQUIPE DE ANÁLISE
Amanda Mátar de Figueiredo
Roberta Alves e Silva
Eduardo Cerqueira Batitucci

FORMATAÇÃO E CONSISTÊNCIA DO BANCO DE DADOS
Roberta Alves e Silva
Eduardo Cerqueira Batitucci

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA E REDAÇÃO FINAL
Patrícia Santos Delgado
Eduardo Cerqueira Batitucci
Roberta Alves e Silva
Andréia dos Santos
Rafaela Alves e Silva

APOIO
CINDS - Centro Integrado de Informações de Defesa Social
Amanda Mátar de Figueiredo
TenCel PM Luiz Carlos Martins
Delegado Especial Rogério da Silva Evangelista
TenCel BM Carlos Alberto Mendes da Silva

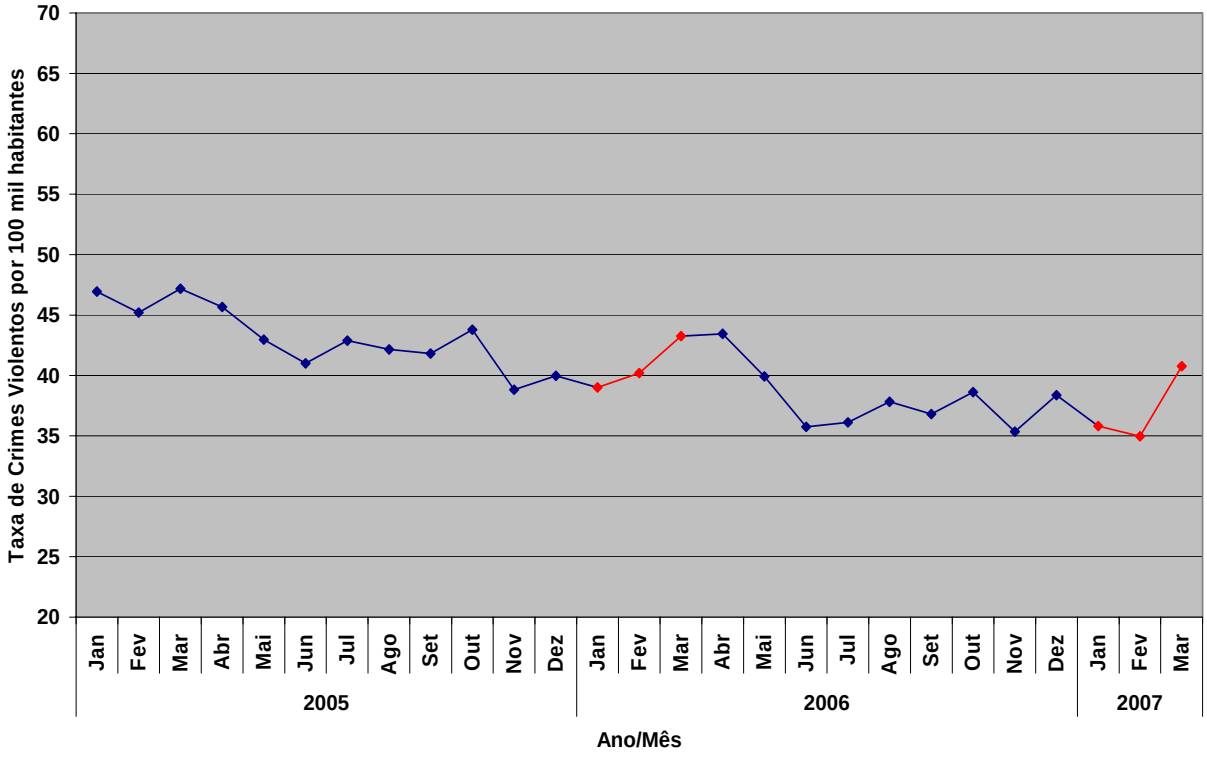
ISSN 1983-3741

1. Criminalidade Violenta em Minas Gerais

1.1 Movimento da Criminalidade Violenta em Minas Gerais

A Criminalidade Violenta no estado de Minas Gerais apresentou um declínio de 8,90% quando se compara o primeiro trimestre de 2007 com o mesmo período do ano anterior. Esse decréscimo se refere a uma taxa média de 37,18 ocorrências para cada grupo de 100 mil habitantes entre janeiro e março de 2007, contra uma taxa média de 40,82 ocorrências no mesmo período de 2006, conforme pode ser observado pelo Gráfico 1 e pela Tabela 1. Já com relação ao último trimestre de 2006, o primeiro trimestre de 2007 apresentou estabilidade da taxa média de Crimes Violentos, com pequena queda de 0,7%, o que significa a passagem 37,45 ocorrências para cada grupo de 100 mil habitantes para 37,18 ocorrências.

GRÁFICO 1
TAXA DE CRIMES VIOLENTOS POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS



Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

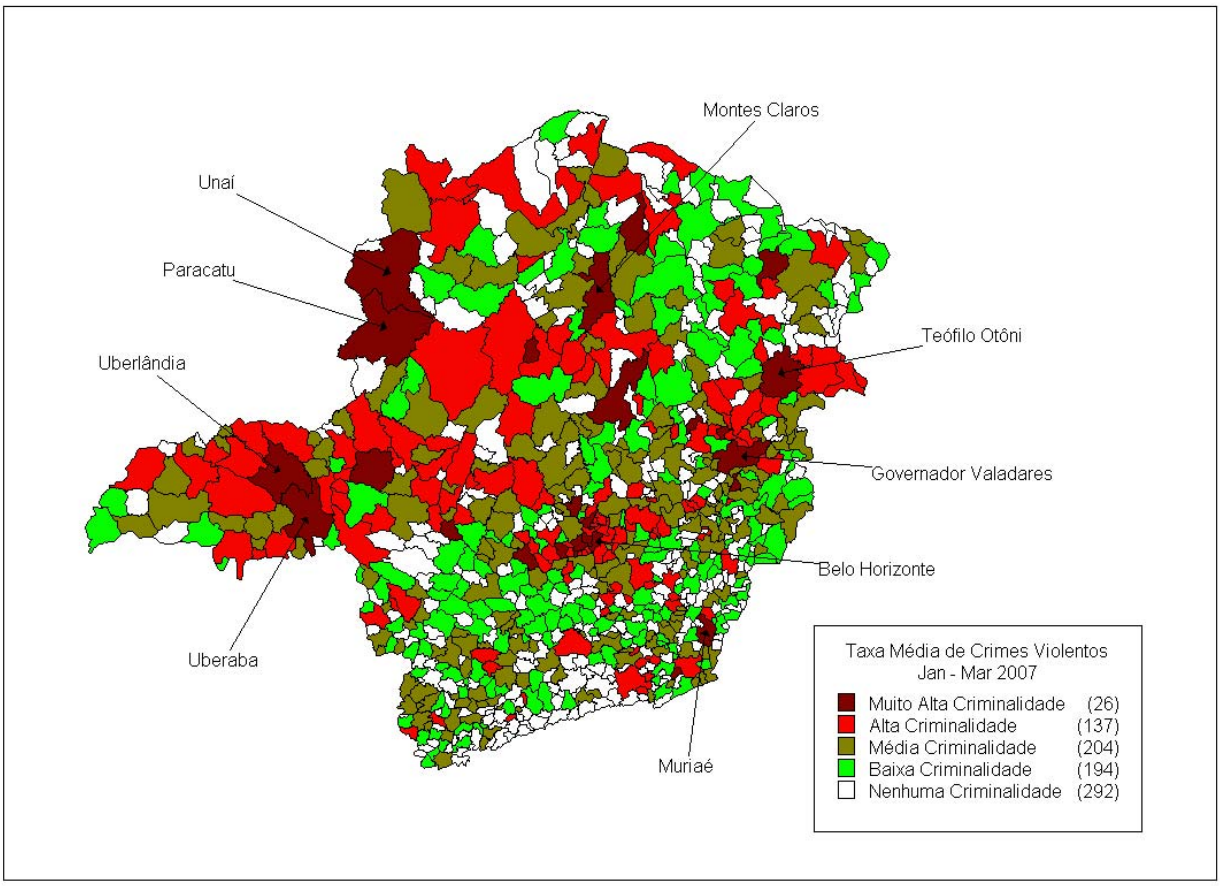
TABELA 1
NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS REGISTRADOS PELA PMMG
MINAS GERAIS

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2005	9.008	8.686	9.074	8.793	8.284	7.915	8.287	8.156	8.099	8.491	7.538	7.770
2006	7.592	7.829	8.430	8.478	7.794	6.984	7.065	7.402	7.210	7.570	6.935	7.536
2007	7.040	6.877	8.030									

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

No caso da distribuição espacial, no primeiro trimestre de 2007, manteve-se a tendência, já observada em outras oportunidades, das maiores taxas se localizarem nos maiores e mais desenvolvidos municípios de Minas Gerais e no seu entorno. Esse padrão evidencia a prevalência dos Crimes Violentos contra o Patrimônio sobre os Crimes Violentos contra a Pessoa. Neste caso, a criminalidade violenta usualmente se concentra onde há mais riqueza e desenvolvimento, isto é, mais oportunidades predatórias, como podemos ver no Mapa 1.

MAPA 1
TAXA MÉDIA DE CRIMES VIOLENTOS POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS - JAN/MAR 2007



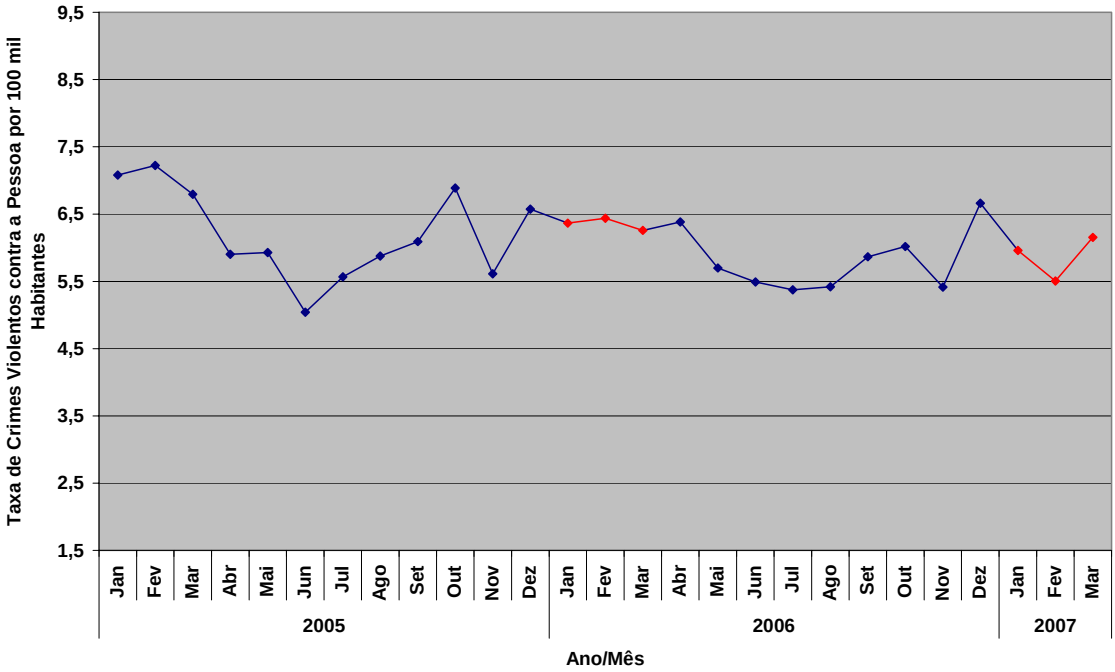
Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

Com relação aos Crimes Violentos contra a Pessoa, os registros para o primeiro trimestre de 2007 apontam redução de sua taxa média da ordem de 7,59% em comparação com o mesmo período de 2006. De uma taxa média de 6,35 ocorrências para cada grupo de 100 mil habitantes em 2006, chegou-se a 5,87 ocorrências em 2007 (Gráfico 2 e Tabela 2).

Da mesma forma, uma comparação entre o último trimestre do ano de 2006 e o primeiro trimestre de 2007 também aponta para uma queda na taxa média desse tipo de crime, que estava no patamar de 6,03 ocorrências por 100 mil habitantes, atingindo 5,87 ocorrências, o que significa uma diminuição de 2,63%.

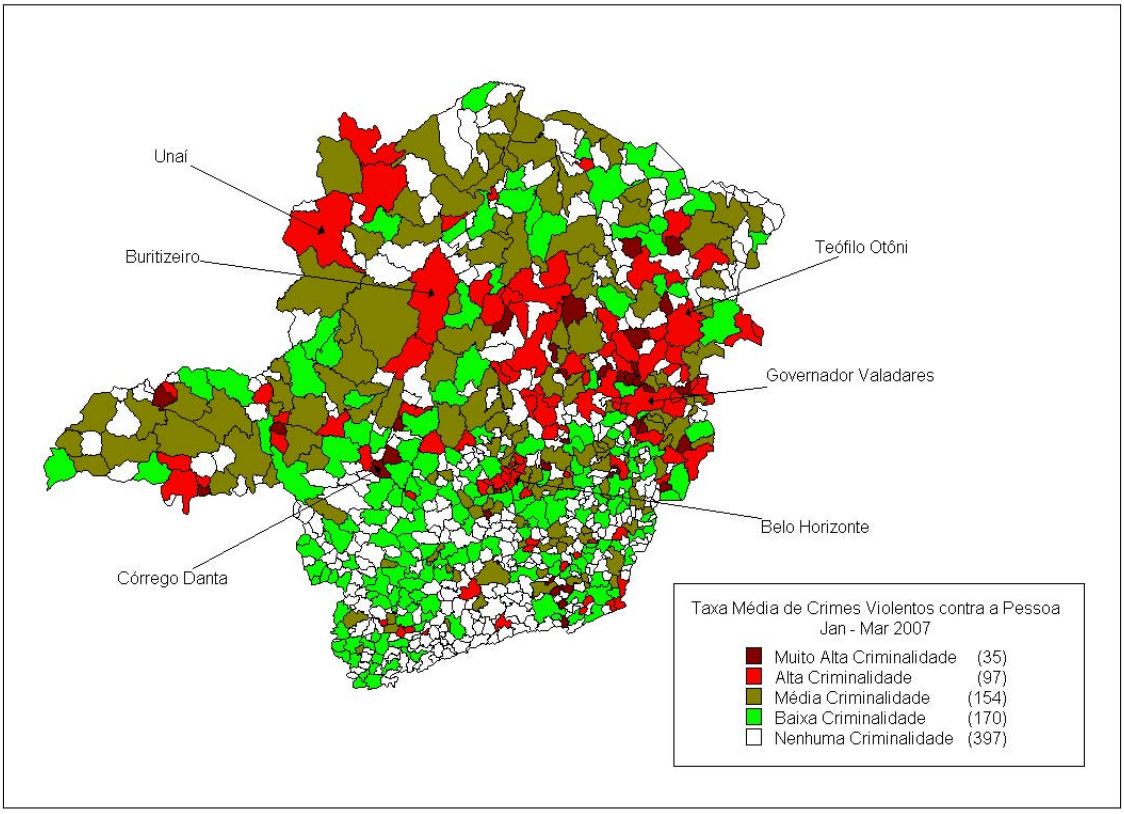
No caso da distribuição espacial, mantêm-se o mesmo padrão já observado anteriormente, com um eixo imaginário cruzando o Estado, do Noroeste para o Vale do Mucuri e Rio Doce, acima do qual se concentram as maiores taxas de Crimes Violentos contra a Pessoa em Minas Gerais, como podemos ver no Mapa 2.

GRÁFICO 2
TAXA DE CRIMES VIOLENTOS CONTRA A PESSOA POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS



Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

MAPA 2
TAXA MÉDIA DE CRIMES VIOLENTOS CONTRA A PESSOA POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS - JAN/MAR 2007



Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

TABELA 2
NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS CONTRA A PESSOA REGISTRADOS PELA PMMG
MINAS GERAIS

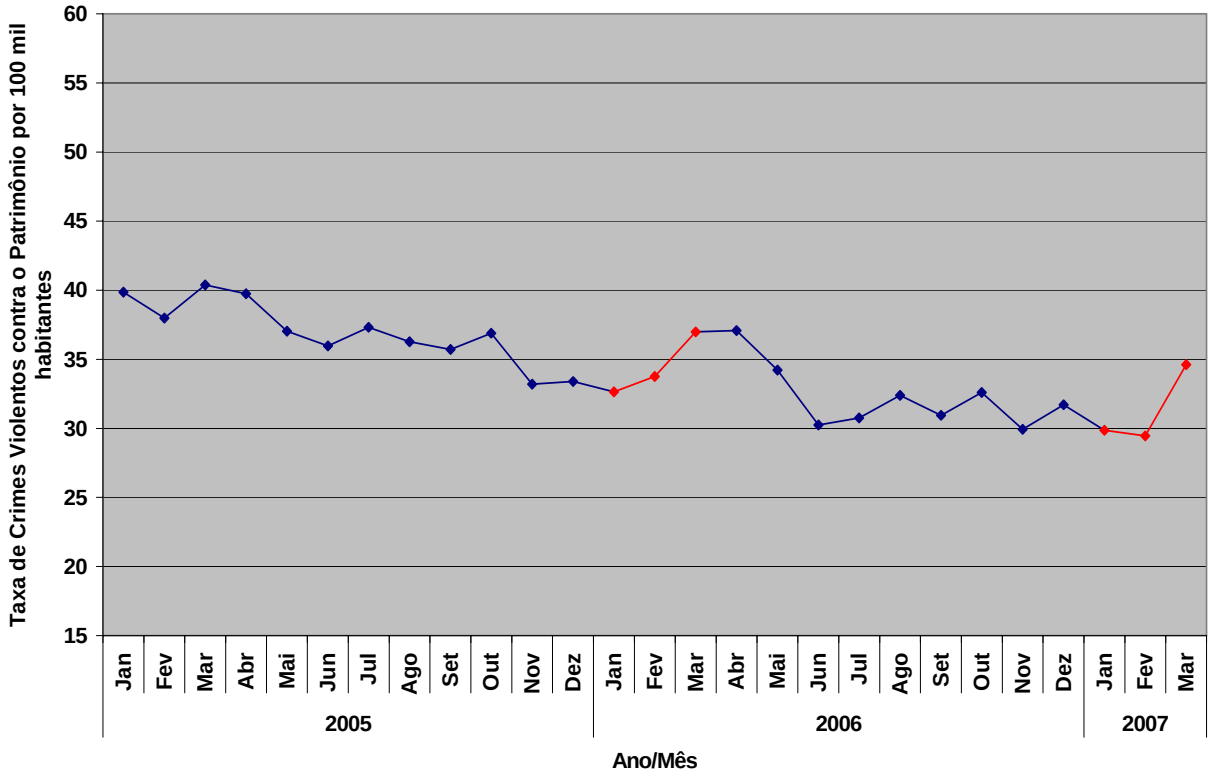
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2005	1.359	1.388	1.307	1.137	1.143	973	1.076	1.137	1.180	1.336	1.090	1.278
2006	1.239	1.254	1.220	1.245	1.113	1.073	1.051	1.061	1.149	1.180	1.062	1.308
2007	1.171	1.083	1.212									

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

Para os Crimes Violentos contra o Patrimônio, Minas Gerais observou uma queda de 9,15% nas taxas médias se comparados o primeiro trimestre de 2007 com o primeiro trimestre do ano anterior. Ou seja, entre janeiro e março de 2006 registrou-se uma taxa média de 34,46 ocorrências de Crimes Violentos contra o Patrimônio para cada grupo de 100 mil habitantes e, em 2007, essa taxa média caiu para 31,31 ocorrências, conforme pode ser observado pelo Gráfico 3 e pela Tabela 3.

Percebe-se, ainda, uma dinâmica de estabilidade semelhante àquela observada para os Crimes Violentos em relação ao último trimestre de 2006, se comparado ao primeiro trimestre de 2007. A taxa média desse tipo de crime apresentou declínio de 0,33% no período citado, registrando uma média de 31,41 crimes dessa natureza para cada grupo de 100 mil habitantes entre outubro e dezembro de 2006 e, em seguida, uma média de 31,31 ocorrências por 100 mil habitantes entre janeiro e março de 2007.

GRÁFICO 3
TAXA DE CRIMES VIOLENTOS CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS



Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

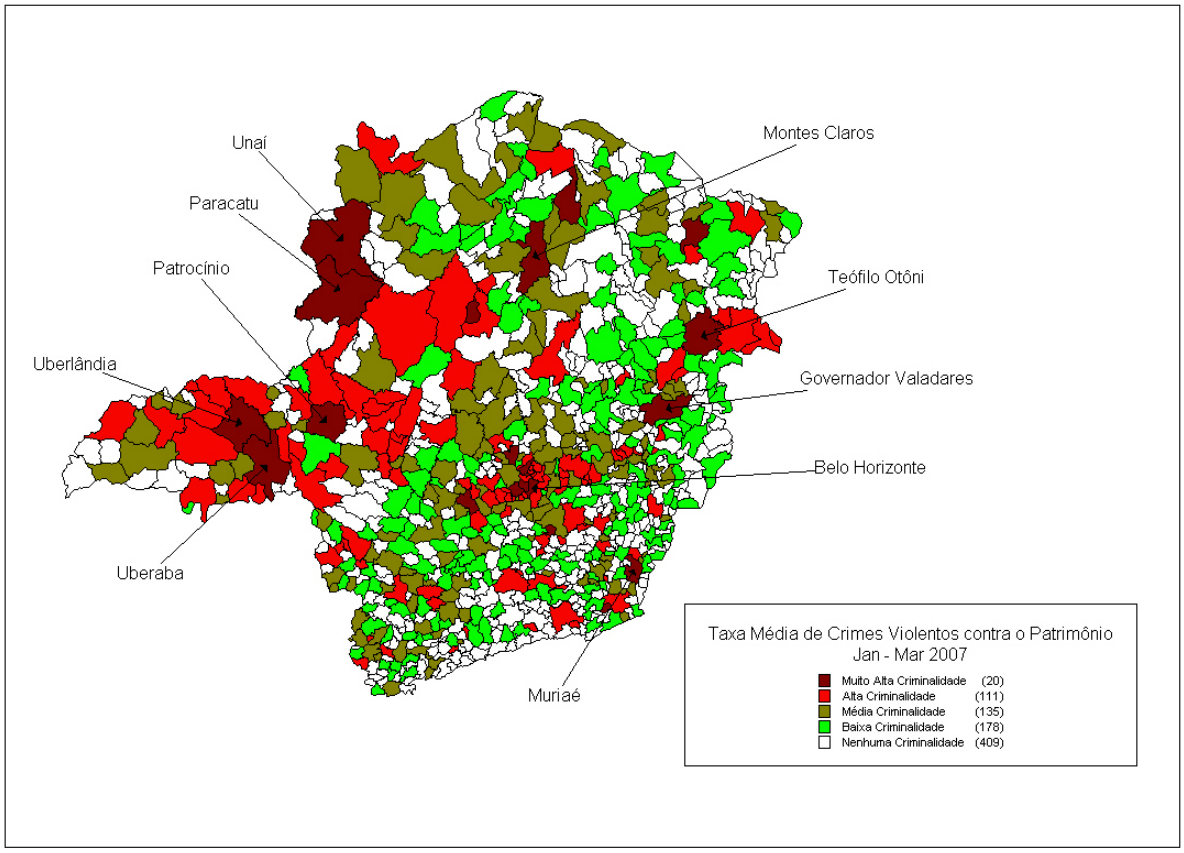
TABELA 3
NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS CONTRA O PATRIMÔNIO REGISTRADOS PELA PMMG
MINAS GERAIS

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2005	7.649	7.298	7.767	7.656	7.141	6.942	7.211	7.019	6.919	7.155	6.448	6.492
2006	6.353	6.575	7.210	7.233	6.681	5.911	6.014	6.341	6.061	6.390	5.873	6.228
2007	5.869	5.794	6.818									

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

Para a distribuição espacial da ocorrência dos Crimes Violentos contra o Patrimônio no território de Minas Gerais, observou-se o mesmo padrão já anotado anteriormente para a somatória dos Crimes Violentos, onde percebeu-se as maiores taxas nos maiores e mais desenvolvidos municípios de Minas Gerais e no seu entorno. Neste caso as áreas mais afetadas continuam a ser a Região Metropolitana de Belo Horizonte e o seu entorno; um grande eixo que vem se estruturando nos últimos anos e que liga o Triângulo Mineiro (especialmente em Uberaba e Uberlândia e no seu entorno), o alto paranaíba e o Noroeste do Estado, especialmente em Unaí e Paracatu; Municípios isolados da Zona da Mata, Montes Claros e o seu entorno no Norte de Minas e Governador Valadares, Teófilo Otoni e alguns municípios do Vale do Rio Doce e do Rio Mucuri, como podemos ver no Mapa 3.

MAPA 3
TAXA MÉDIA DE CRIMES VIOLENTOS CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS - JAN/MAR 2007

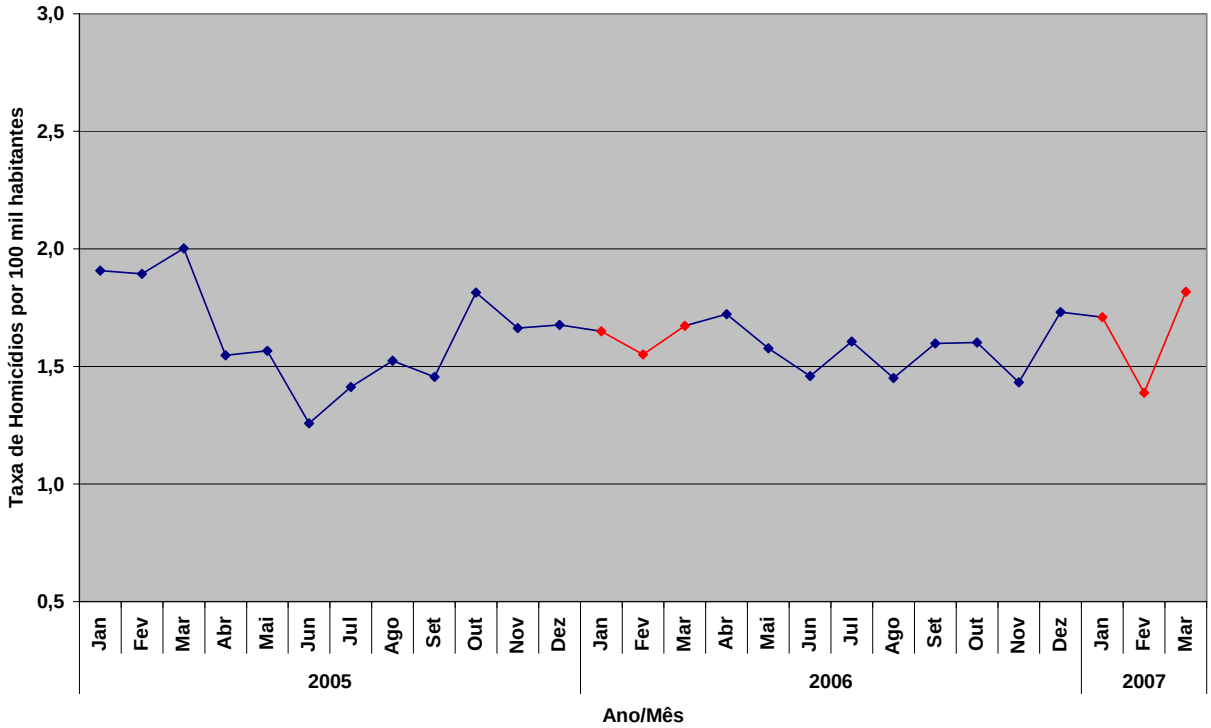


Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

1.2 Homicídio e Homicídio Tentado em Minas Gerais

No que se refere ao crime de Homicídio, a análise das taxas médias para o estado aponta para a estabilidade, com ligeira elevação de 0,88%, desse tipo de ocorrências num comparativo entre os três primeiros meses de 2007 e o mesmo período do ano anterior. De janeiro a março de 2006, foram registradas, em média, 1,62 ocorrências desse tipo para cada grupo de 100 mil habitantes, ao passo que no mesmo período de 2007 os registros foram de 1,64 ocorrências por 100 mil habitantes (Gráfico 4 e Tabela 4). Todavia, comparando-se o último trimestre de 2006 e o primeiro trimestre de 2007, esse movimento ascendente das taxas médias se acentua um pouco, culminando numa elevação da ordem de 3,14% nos registros desse tipo de ocorrências. A taxa média registrada nesses dois períodos cresceu de 1,59 ocorrências para cada grupo de 100 mil habitantes para 1,64 ocorrências.

GRÁFICO 4
TAXA DE HOMICÍDIOS POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS



Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

TABELA 4
NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG
MINAS GERAIS

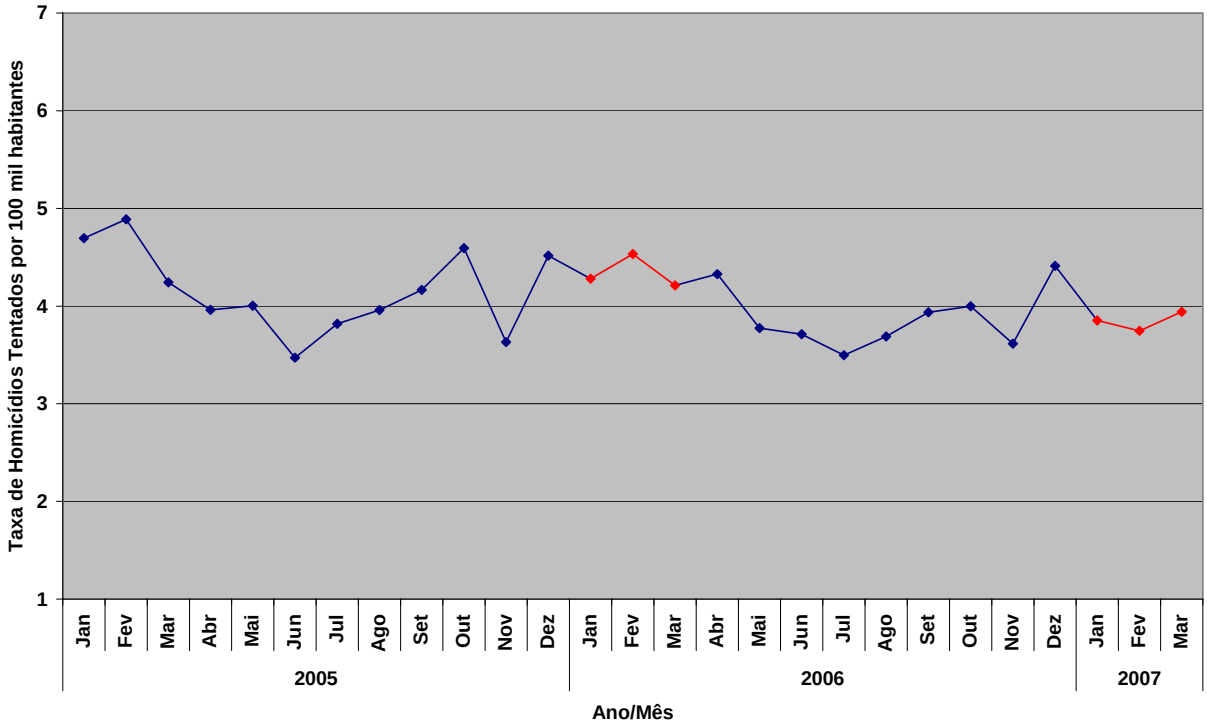
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2005	366	364	385	298	302	243	273	295	282	352	323	326
2006	321	302	326	336	308	285	314	284	313	314	281	340
2007	336	273	358									

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

Já para o crime de Homicídio Tentado, o movimento foi o inverso do observado no caso do Homicídios, de forma que os registros dessa modalidade apresentaram queda de 11,42% na comparação do primeiro trimestre de 2007 com o primeiro trimestre de 2006. Isso resultou da passagem de uma taxa média de 4,34 ocorrências por grupo de 100 mil habitantes em 2006 para uma taxa média de 3,85 ocorrências no ano seguinte, conforme fica demonstrado no Gráfico 5 e na Tabela 5.

Além disso, a comparação entre o último trimestre de 2006 e o primeiro de 2007 também demonstra uma queda nas taxas médias desse tipo de ocorrência. O período de outubro a dezembro de 2006 apresentou taxa média de 4,01 ocorrências por grupo de 100 mil habitantes, enquanto de janeiro a março de 2007 essa taxa caiu para 3,85 o ocorrências por 100 mil habitantes, o que significa uma diminuição de 4,03%.

GRÁFICO 5
TAXA DE HOMICÍDIOS TENTADOS POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS



Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

TABELA 5
NÚMERO DE HOMICÍDIOS TENTADOS REGISTRADOS PELA PMMG
MINAS GERAIS

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2005	901	939	816	763	772	670	738	766	807	891	705	878
2006	833	883	821	844	737	725	684	722	771	784	709	866
2007	757	737	776									

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

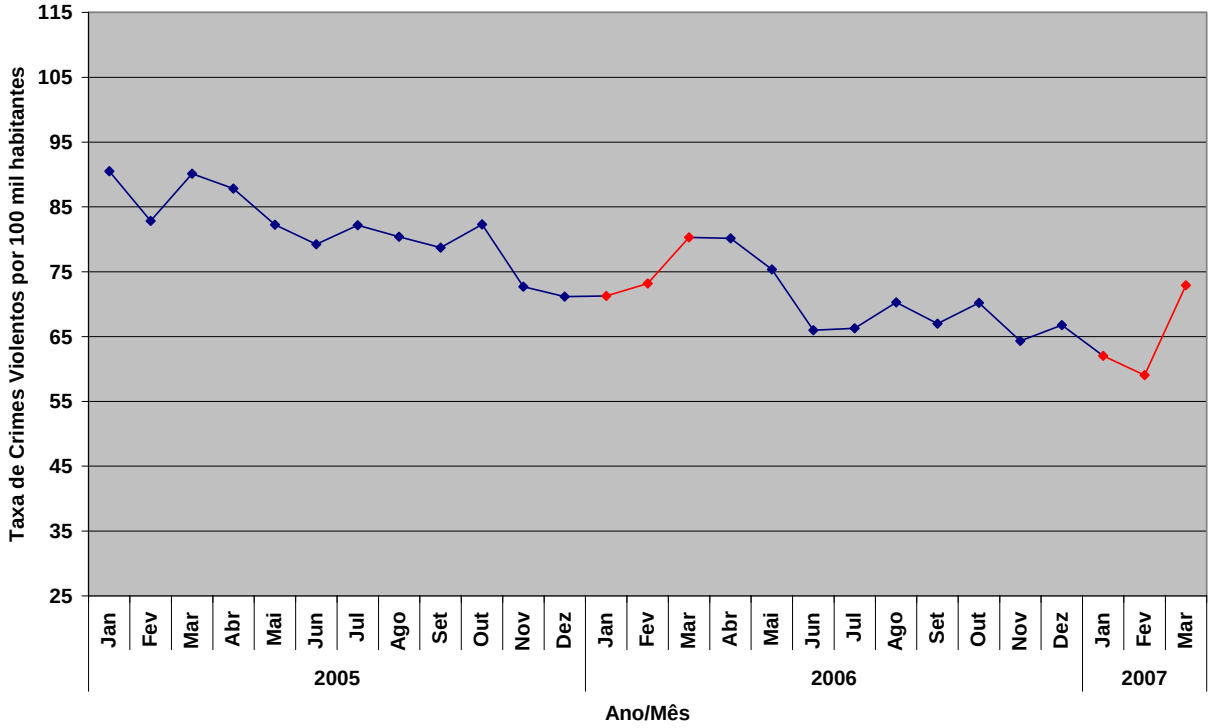
2. Criminalidade Violenta nos municípios com população superior a 100 mil habitantes

2.1 Movimento dos Crimes Violentos

Os municípios mineiros com população acima de 100 mil habitantes tiveram um decréscimo em seus registros de Crimes Violentos no primeiro trimestre de 2007 em comparação com o mesmo período do ano anterior. Enquanto nos três primeiros meses de 2006 a taxa média desse tipo de crimes atingiu 74,92 ocorrências para cada grupo de 100 mil habitantes, no mesmo período de 2007 essa taxa caiu para, em média, 64,67 ocorrências por 100 mil habitantes, ou seja, uma diminuição de 13,68%, como depreende-se do Gráfico 6 e da Tabela 6.

Essa redução nas taxas de Crimes Violentos no período se deveu sobretudo aos registros de Crimes Violentos contra o Patrimônio, que apresentaram queda em suas taxas médias de 4,35%, ao passo que a taxa média dos Crimes Violentos contra a Pessoa apresentaram elevação de 2,46%.

GRÁFICO 6
TAXA DE CRIMES VIOLENTOS POR 100 MIL HABITANTES
MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO SUPERIOR A 100 MIL HABITANTES



Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

TABELA 6
NÚMERO DE CRIMES VIOLÊNTOS REGISTRADOS PELA PMMG
MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO SUPERIOR A 100 MIL HABITANTES

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2005	7.323	6.714	7.318	7.142	6.698	6.463	6.716	6.582	6.453	6.759	5.979	5.864
2006	5.881	6.047	6.643	6.638	6.246	5.477	5.505	5.844	5.579	5.852	5.369	5.579
2007	5.377	5.127	6.340									

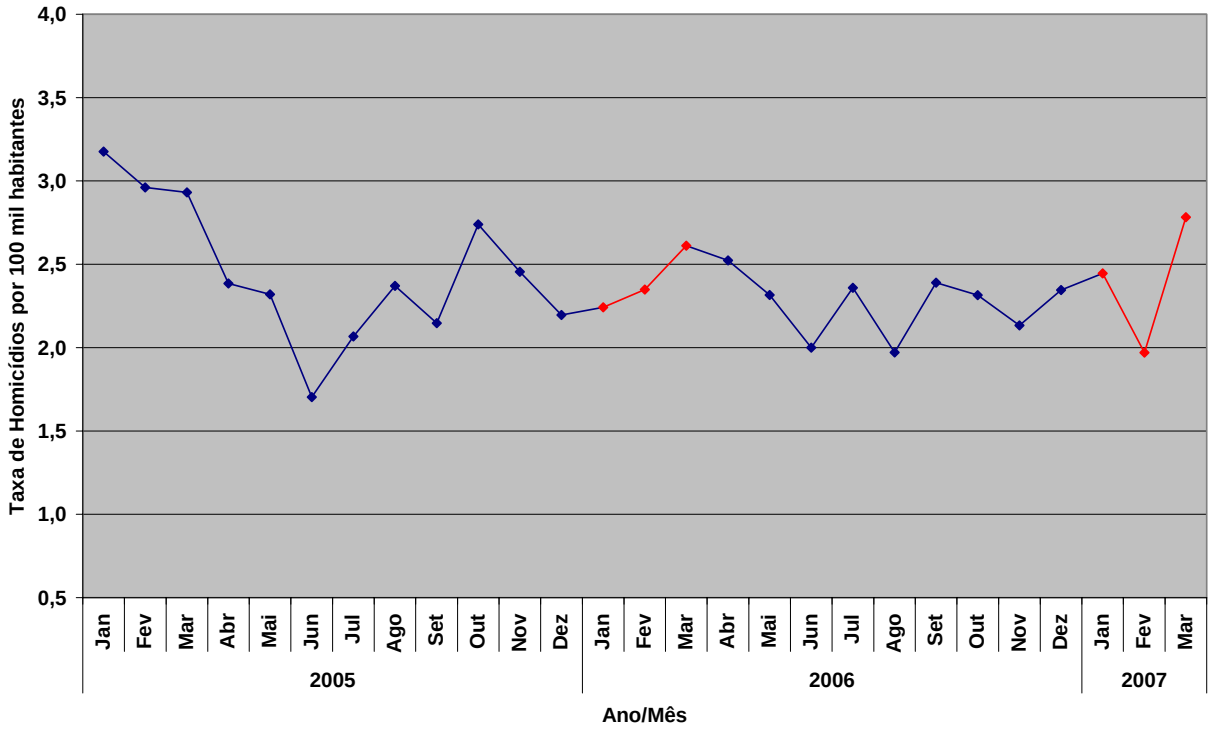
Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

2.2 Homicídio Consumado

Com relação ao crime de Homicídio, verificou-se uma tendência de estabilidade desta modalidade delituosa para os municípios com população superior a 100 mil habitantes, na comparação entre o primeiro trimestre de 2007 e o primeiro trimestre de 2006. Apresentando aproximadamente uma taxa média de 2,40 ocorrências para cada grupo de 100 mil habitantes em ambos os períodos, em 2007, foram registradas 30 ocorrências a mais do que o registrado em 2006. (Gráfico 7 e Tabela 7).

Entretanto, a análise do último trimestre do ano de 2006 em comparação com o primeiro trimestre de 2007 aponta uma elevação da taxa média de Homicídios de 5,97%, o que significa a passagem de 2,26 ocorrências de Homicídios para cada grupo de 100 mil habitantes no último trimestre de 2006, para 2,40 ocorrências por 100 mil habitantes no primeiro trimestre de 2007.

GRÁFICO 7
TAXA DE HOMICÍDIOS POR 100 MIL HABITANTES
MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO SUPERIOR A 100 MIL HABITANTES



Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

TABELA 7
NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG
MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO SUPERIOR A 100 MIL HABITANTES

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2005	257	240	238	194	189	139	169	194	176	225	202	181
2006	185	194	216	209	192	166	196	164	199	193	178	196
2007	212	171	242									

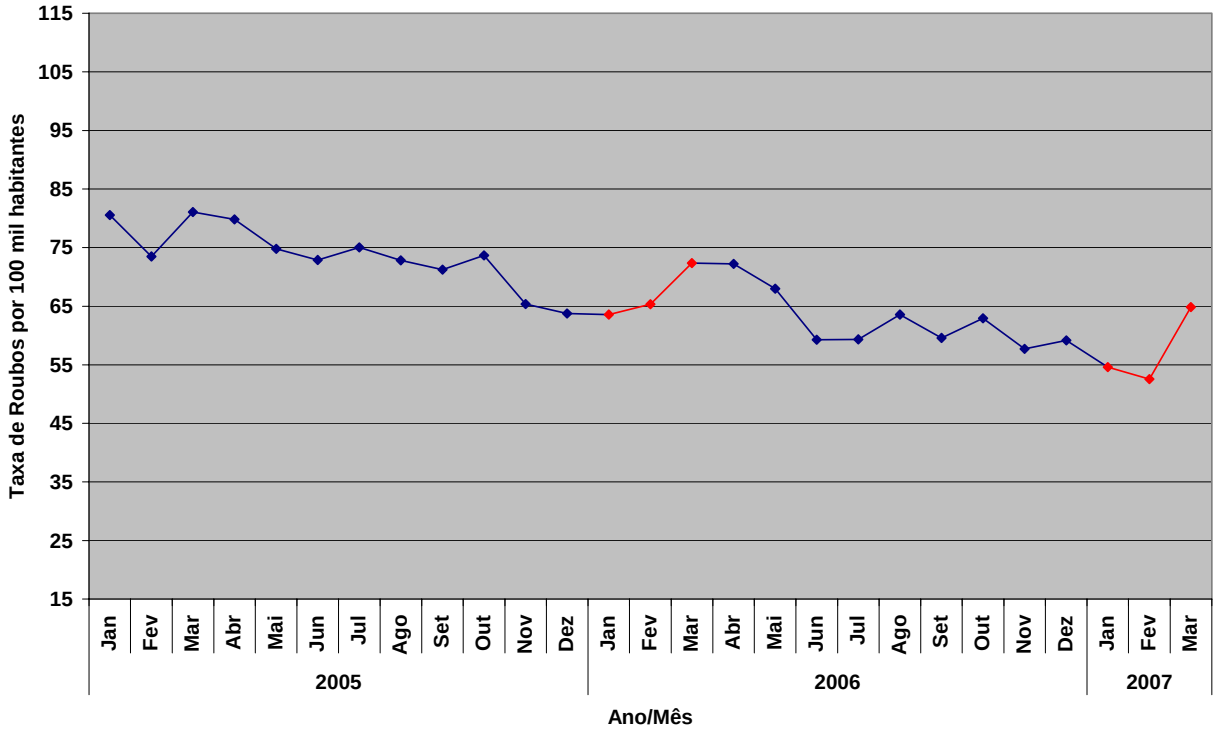
Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

2.3 Roubo

Como podemos depreender do apresentado no Gráfico 8 e na Tabela 8, nota-se que as taxas médias de Roubo para os municípios com população superior a 100 mil habitantes apresentaram queda de 14,55%, quando se relaciona o período de janeiro a março de 2007 com o mesmo trimestre do ano anterior. Em 2006, registrou-se, em média, 67,09 ocorrências para cada grupo de 100 mil habitantes, enquanto em 2007 esse número foi de 57,32 ocorrências.

Já para a taxa média do primeiro trimestre de 2007, que foi de 57,32 ocorrências para cada grupo de 100 mil habitantes, também observou-se queda de 4,35%, quando comparada ao observado no quarto trimestre de 2006, que registrou taxa média de 59,93 ocorrências por 100 mil habitantes.

GRÁFICO 8
TAXA DE ROUBOS POR 100 MIL HABITANTES
MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO SUPERIOR A 100 MIL HABITANTES



Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

TABELA 8
NÚMERO DE ROUBOS REGISTRADOS PELA PMMG
MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO SUPERIOR A 100 MIL HABITANTES

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2005	6.518	5.955	6.583	6.489	6.091	5.948	6.132	5.960	5.840	6.049	5.377	5.252
2006	5.248	5.398	5.984	5.981	5.635	4.918	4.929	5.287	4.963	5.246	4.816	4.943
2007	4.732	4.562	5.637									

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

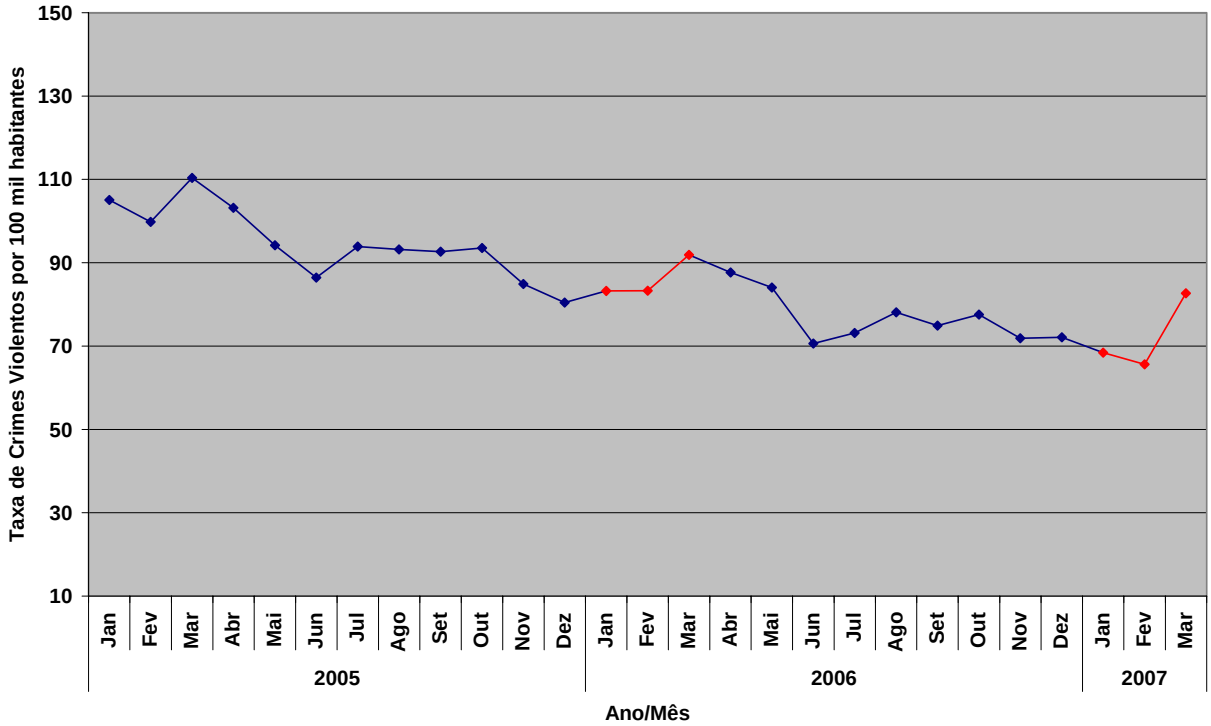
3. Criminalidade Violenta na RMBH

3.1 Movimento dos Crimes Violentos

Os municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte assistiram a uma queda de 16,11% em sua taxa média de Crimes Violentos na comparação do primeiro trimestre de 2006 para o primeiro trimestre de 2007, passando de 86,13 ocorrências por cada grupo de 100 mil habitantes em 2006 para 72,25 ocorrências em 2007 (Gráfico 9 e Tabela 9).

Esse patamar de queda ainda é verificado quando o período em análise passa a ser o último trimestre de 2006 e o primeiro trimestre de 2007. Todavia, o decréscimo das taxas médias de Crimes Violentos ocorre em menor intensidade neste período, sendo que entre janeiro e março de 2007 os registros médios são 2,17% menores do que entre outubro e dezembro de 2006, o que corresponde a uma passagem de 73,85 ocorrências por 100 mil habitantes para 72,25 ocorrências por 100 mil habitantes.

GRÁFICO 9
TAXA DE CRIMES VIOLENTOS POR 100 MIL HABITANTES
MUNICÍPIOS DA RMBH



Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

TABELA 9
NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS REGISTRADOS PELA PMMG
MUNICÍPIOS DA RMBH

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2005	5.111	4.863	5.387	5.047	4.615	4.243	4.616	4.592	4.573	4.626	4.206	3.991
2006	4.137	4.144	4.577	4.375	4.200	3.532	3.662	3.914	3.760	3.896	3.616	3.633
2007	3.450	3.315	4.184									

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

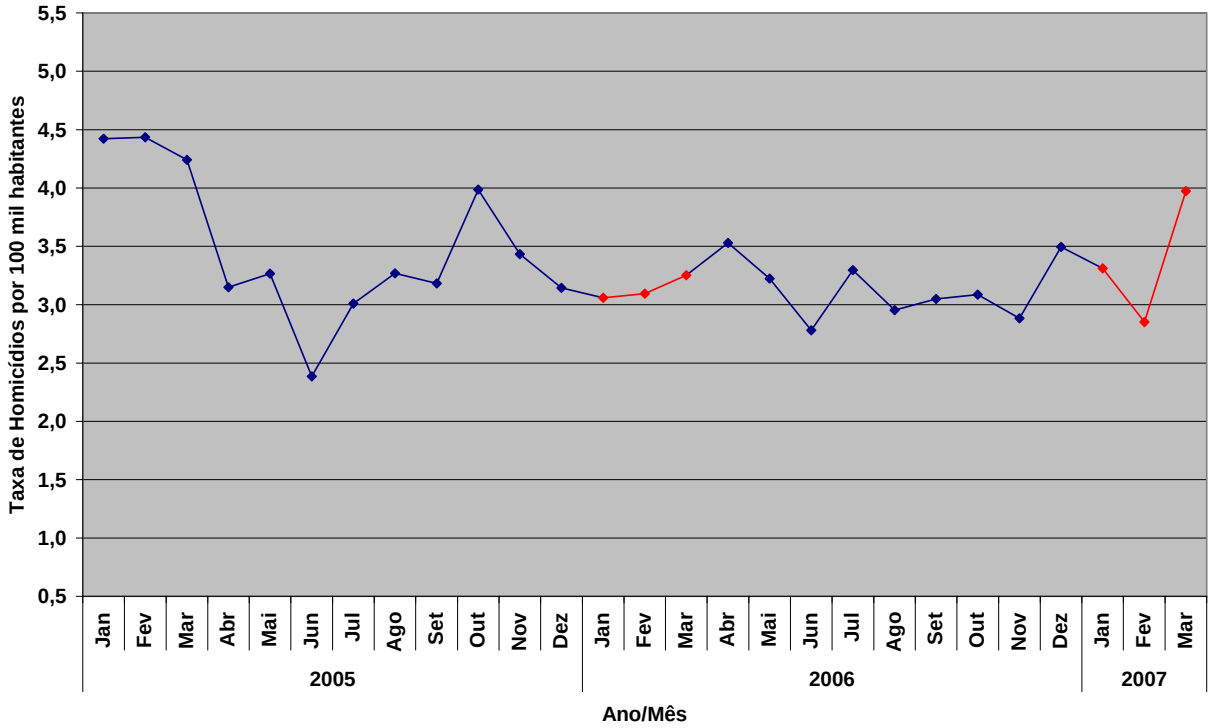
3.2 Homicídio Consumado na RMBH

Para o crime de Homicídio Consumado, conforme se observa pelo Gráfico 10 e pela Tabela 10, as taxas trimestrais médias observadas para os municípios da RMBH no primeiro semestre de 2007 apontaram para um crescimento de 7,77% na comparação com as taxas médias registradas para o mesmo período de 2006. Se entre janeiro e março de 2006 registrou-se uma taxa média de 3,13 ocorrências para cada grupo de 100 mil habitantes, no mesmo período de 2007 esse registro subiu para 3,38 ocorrências.

Esse aumento também é verificado na comparação entre o último trimestre de 2006 e o primeiro trimestre de 2007, quando as taxas médias de Homicídio na RMBH registraram uma elevação de 7,12%, passando de 3,15 ocorrências por 100 mil habitantes para 3,38 ocorrências.

Os referidos aumentos interrompem, portanto, a tendência de queda de 28,19% nas taxas médias observadas na comparação entre o primeiro trimestre de 2005 e 2006, bem como a tendência de queda de 11% nas taxas médias verificadas na comparação entre o último semestre de 2005 e o primeiro semestre de 2006.

GRÁFICO 10
TAXA DE HOMICÍDIOS POR 100 MIL HABITANTES
MUNICÍPIOS DA RMBH



Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

TABELA 10
NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG
MUNICÍPIOS DA RMBH

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2005	215	216	207	154	160	117	148	161	157	197	170	156
2006	152	154	162	176	161	139	165	148	153	155	145	176
2007	167	144	201									

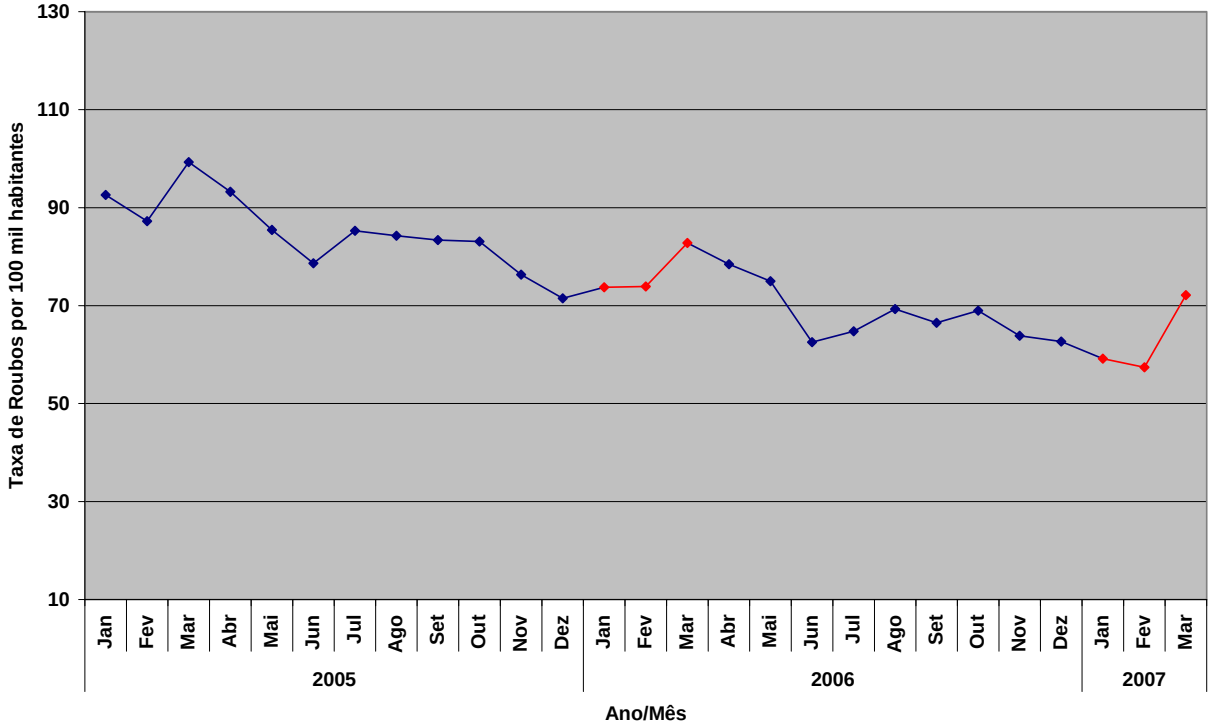
Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

3.3 Roubos na RMBH

Para o conjunto das ocorrências de Roubo e Roubo à Mão Armada (Crimes Violentos contra o Patrimônio) nos municípios da RMBH mantêm-se as tendências de queda das taxas médias observadas para os anos de 2005 e 2006, quando se registrou queda de 10,06% e 17,44%, respectivamente, na comparação entre o primeiro trimestre de cada ano e o mesmo período do ano anterior. As taxas trimestrais médias na comparação entre o primeiro trimestre de 2006 e o primeiro trimestre de 2007 mostram redução significativa, de 18,10%, o que traduz-se na passagem do patamar médio de 76,80 ocorrências por grupo de 100 mil habitantes em 2006 para 62,91 ocorrências em 2007, conforme extrai-se do Gráfico 11 e da Tabela 11.

Já a comparação entre o último trimestre de 2006 e o primeiro trimestre de 2007 permite observar a mesma tendência em menor proporção, com um decréscimo de 3,47% nas taxas médias de Roubos na RMBH, do patamar de 65,17 ocorrências por 100 mil habitantes para o nível já observado de 62,91 ocorrências por 100 mil habitantes.

GRÁFICO 11
TAXA DE ROUBOS POR 100 MIL HABITANTES
MUNICÍPIOS DA RMBH



Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

TABELA 11
NÚMERO DE ROUBOS REGISTRADOS PELA PMMG
MUNICÍPIOS DA RMBH

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2005	4.503	4.249	4.845	4.558	4.185	3.858	4.193	4.150	4.115	4.108	3.780	3.547
2006	3.664	3.677	4.125	3.913	3.744	3.127	3.242	3.474	3.337	3.465	3.212	3.157
2007	2.984	2.899	3.650									

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

4. Criminalidade Violenta nos Municípios com mais de 250 mil habitantes

4.1 Belo Horizonte

Para o conjunto dos Crimes Violentos, conforme podemos observar no Gráfico12, observou-se queda de 16,36% nas taxas trimestrais médias, o que significa a passagem do patamar de 114,22 ocorrências para cada grupo de 100 mil habitantes entre janeiro e março de 2006 para o patamar de 95,53 ocorrências para cada grupo de 100 mil habitantes no mesmo período de 2007. Esse resultado mantém e consolida a tendência de queda, visível desde 2004, e também perceptível na comparação entre o último trimestre de 2006 e o primeiro de 2007, onde se observou queda de 3,79% nas taxas trimestrais médias por 100 mil habitantes.

No caso dos Homicídios, como já exposto, observou-se aumento significativo de 18,33% nas taxas trimestrais médias, partindo de uma taxa média de 2,88 ocorrências por 100 mil habitantes no primeiro trimestre de 2006 e atingindo a taxa média de 3,40 ocorrências por 100 mil habitantes no primeiro trimestre de 2007. Esse resultado ainda se repete na comparação entre o último trimestre de 2006 e o primeiro de 2007, quando também evidencia-se elevação nas taxas médias, da ordem de 14,62%, como se pode ver no Gráfico 13 e na Tabela 12.

No caso das taxas de Roubo, verificou-se queda de 17,32% nas taxas trimestrais médias, já que no primeiro trimestre de 2006 foram registradas, em média, 104,86 ocorrências por grupo de 100 mil habitantes e no primeiro trimestre de 2007 esse registro caiu para 86,70 ocorrências por 100 mil habitantes, como se observa no Gráfico 14.

GRÁFICO 12 - TAXA DE CRIMES VIOLENTOS POR 100 MIL HABITANTES-BELO HORIZONTE

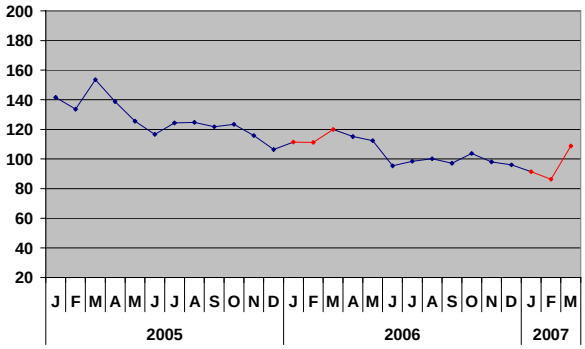


GRÁFICO 13 - TAXA DE HOMICÍDIOS POR 100 MIL HABITANTES-BELO HORIZONTE

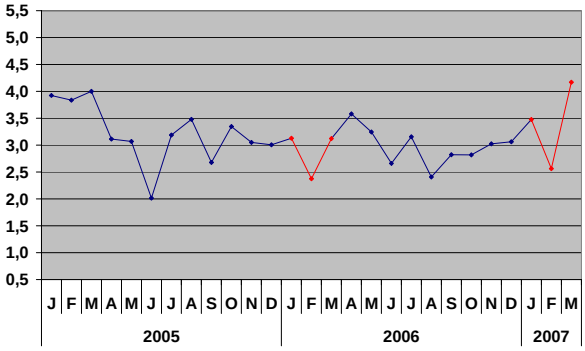


GRÁFICO 14 - TAXA DE ROUBOS POR 100 MIL HABITANTES-BELO HORIZONTE

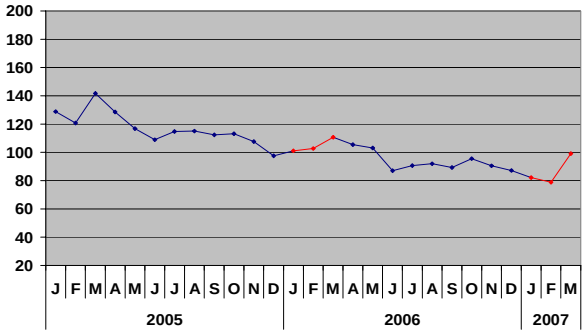


TABELA 12 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG EM BELO HORIZONTE

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2005	93	91	95	74	73	48	76	83	64	80	73	72
2006	75	57	75	86	78	64	76	58	68	68	73	74
2007	84	62	101									

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

4.2 Betim

O município de Betim apresentou, no primeiro trimestre de 2007, inversão nos movimentos dos principais indicadores de criminalidade observados no mesmo período do ano anterior, retomando assim as tendências de queda para os Crimes Violentos e para o Roubos, tal como observado nos registros do ano de 2005.

A taxa média de Crimes Violentos, nesse sentido, decresceu 14,25% no trimestre de janeiro a março de 2007, considerando o mesmo período do ano anterior, como pode ser percebido pelo apresentado no Gráfico 15. Assim sendo, a taxa dessa modalidade de crime, que era de 67,56 ocorrências por grupo de 100 mil habitantes entre janeiro e março de 2006 reduziu-se para 57,94 ocorrências no primeiro trimestre de 2007.

Apesar da tendência de queda da taxa média de Crimes Violentos, houve um aumento nas taxas médias de Homicídio, da ordem de 6,69% no primeiro trimestre de 2007 comparado com o mesmo período de 2006, o que significou a passagem de 4,17 ocorrências para cada grupo de 100 mil habitantes para o patamar de 4,45 ocorrências por 100 mil habitantes, registradas no primeiro trimestre de 2007, como se percebe do apresentado no Gráfico 16 e na Tabela 13.

Para o caso dos Roubos, o primeiro trimestre de 2007 registrou decréscimo de 19,42% nas taxas médias dessa modalidade delituosa em comparação com o primeiro trimestre de 2006. A taxa média de Roubos por grupo de 100 mil habitantes passou de 57,50 ocorrências em 2006 para 46,34 ocorrências em 2007, como podemos ver no Gráfico 17.

GRÁFICO 15 - TAXA DE CRIMES VIOLENTOS POR 100 MIL HABITANTES - BETIM

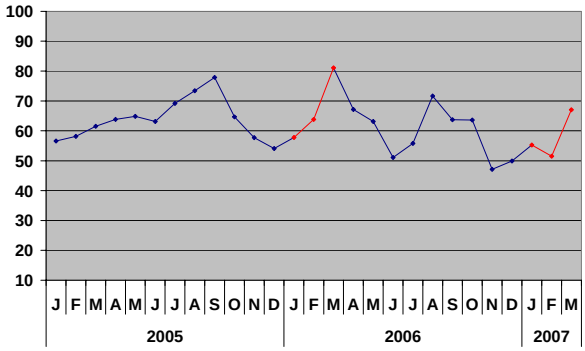


GRÁFICO 16 - TAXA DE HOMICÍDIOS POR 100 MIL HABITANTES - BETIM

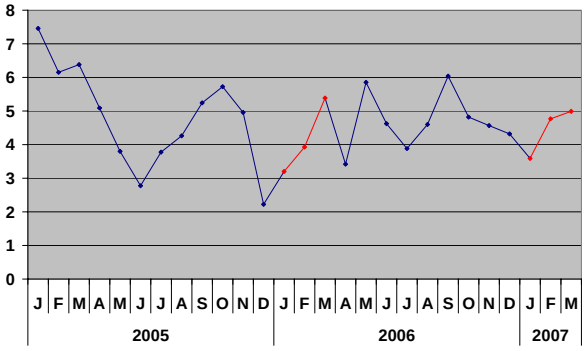


GRÁFICO 17 - TAXA DE ROUBOS POR 100 MIL HABITANTES - BETIM

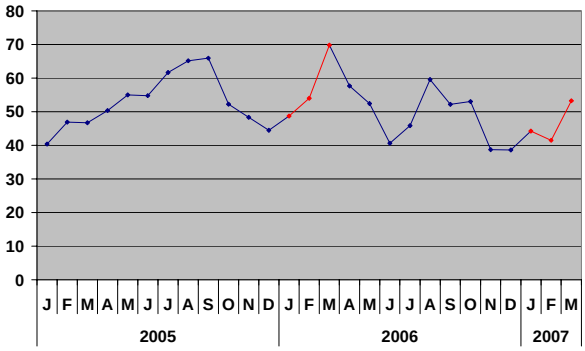


TABELA 13 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG EM BETIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2005	29	24	25	20	15	11	15	17	21	23	20	9
2006	13	16	22	14	24	19	16	19	25	20	19	18
2007	15	20	21									

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

4.3 Contagem

À semelhança dos indicadores verificados para o município de Betim, e de acordo com o apresentado no Gráfico 18, as taxas médias de Crimes Violentos em Contagem, para o primeiro trimestre de 2007, apresentaram movimento descendente, nos mesmos moldes dos dois anos anteriores. De 125,79 ocorrências registradas em média para cada grupo de 100 mil habitantes de janeiro a março de 2006, passou-se para 102 ocorrências por 100 mil habitantes em 2007, o que significa uma redução de 18,91%.

No caso dos Homicídios, o primeiro trimestre de 2007 registrou aumento nas taxas médias, da ordem de 6,37%, em comparação com o período de janeiro a março de 2006, de maneira que, de 3,54 ocorrências para cada grupo de 100 mil habitantes neste último ano citado, passou-se para 3,76 ocorrências por 100 mil habitantes em 2007, tal como podemos acompanhar do Gráfico 19 e da Tabela 14. Comparando-se o último trimestre de 2006 com o primeiro trimestre de 2007, essa elevação das taxas médias é um pouco mais acentuada, atingindo 7,41%.

Com relação aos Roubos, observa-se queda significativa nas taxas médias comparadas entre o primeiro trimestre de 2007 e de 2006. Conforme se depreende do Gráfico 20 as taxas médias de Roubos reduziram-se 21,3%, passando de 115,13 ocorrências por 100 mil habitantes em 2006 para 90,60 ocorrências por 100 mil habitantes em 2007. Já na comparação entre o primeiro trimestre de 2007 e o último de 2006, a tendência de queda se mantém, porém menos acentuada - da ordem de 7,18%.

GRÁFICO 18 - TAXA DE CRIMES VIOLENTOS POR 100 MIL HABITANTES - CONTAGEM

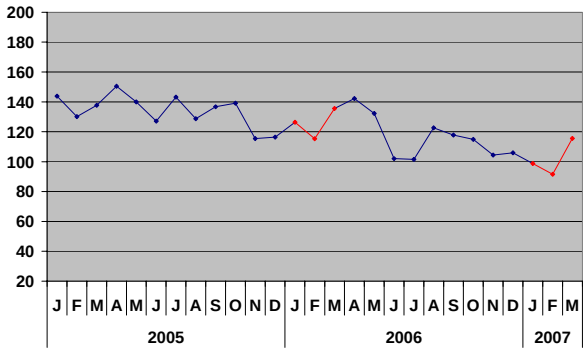


GRÁFICO 19 - TAXA DE HOMICÍDIOS POR 100 MIL HABITANTES - CONTAGEM

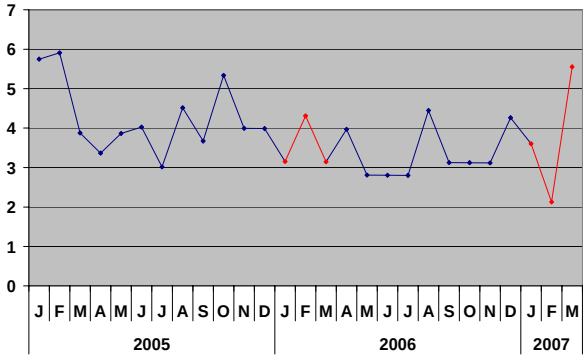


GRÁFICO 20 - TAXA DE ROUBOS POR 100 MIL HABITANTES - CONTAGEM

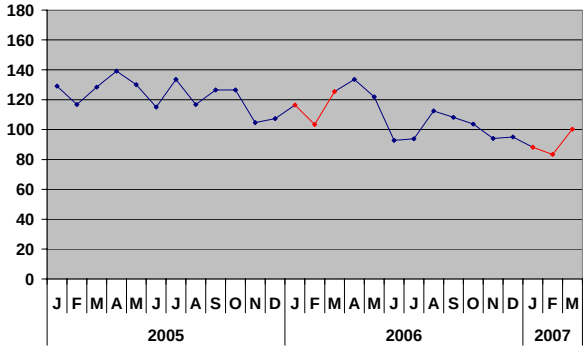


TABELA 14 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG EM CONTAGEM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2005	34	35	23	20	23	24	18	27	22	32	24	24
2006	19	26	19	24	17	17	17	27	19	19	19	26
2007	22	13	34									

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

4.4 Governador Valadares

Em Governador Valadares, o primeiro trimestre de 2007 apresentou os melhores resultados dos últimos anos para os indicadores de Crimes Violentos, Homicídios e Roubos, todos eles registrando quedas que não haviam sido verificadas para o mesmo período de 2005 ou o foram - apenas para Crimes Violentos e Roubos - em proporções muito menores em 2006.

No Gráfico 21, pode-se perceber que as taxas médias de Crimes Violentos no município decresceram 13,60% no primeiro trimestre de 2007 se comparado com o mesmo período do ano anterior, o que representa a passagem de 69,65 ocorrências por 100 mil habitantes para 60,17 ocorrências por 100 mil habitantes em 2007.

O crime de Homicídios é o que apresenta resultados mais significativos para o período de janeiro a março de 2007, se comparado com o igual período de 2006. Registrado taxa média de 5,40 ocorrências para cada grupo de 100 mil habitantes em 2006, o primeiro trimestre de 2007 atingiu o patamar de 3,58 ocorrências por 100 mil habitantes, o que traduz uma queda de 33,72% nas taxas médias de Homicídios. Esse movimento é apresentado no Gráfico 22 e na Tabela 15.

Já a taxa média de Roubos para os três primeiros meses de 2007 foi de 47,27 ocorrências por cada grupo de 100 mil habitantes, enquanto que para o mesmo período de 2006 essa taxa foi de 55,13 ocorrências por grupo de 100 mil habitantes, evidenciando uma queda na taxa média de Roubos da ordem de 14,25% como podemos ver no Gráfico 23.

GRÁFICO 21 - TAXA DE CRIMES VIOLENTOS POR 100 MIL HABITANTES - GOVERNADOR VALADARES

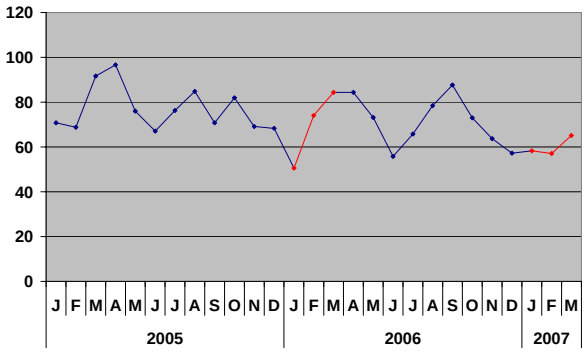


GRÁFICO 22 - TAXA DE HOMICÍDIOS POR 100 MIL HABITANTES - GOVERNADOR VALADARES

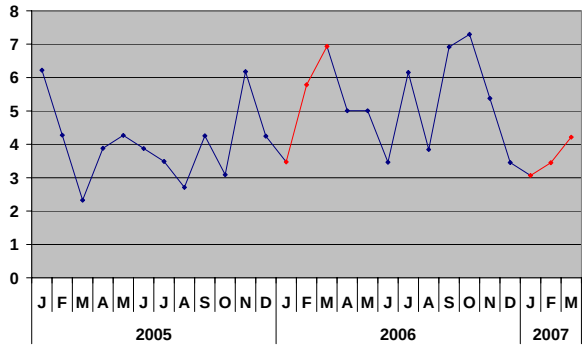


GRÁFICO 23 - TAXA DE ROUBOS POR 100 MIL HABITANTES - GOVERNADOR VALADARES

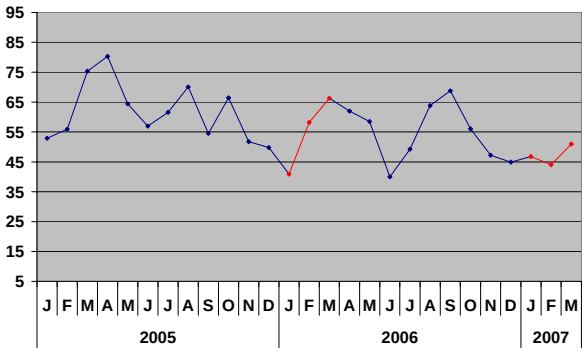


TABELA 15 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG EM GOVERNADOR VALADARES

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2005	16	11	6	10	11	10	9	7	11	8	16	11
2006	9	15	18	13	13	9	16	10	18	19	14	9
2007	8	9	11									

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

4.5 Juiz de Fora

O município de Juiz de Fora vêm consolidando o movimento de estabilização das taxas médias de Crimes Violentos já verificado anteriormente, conforme pode-se observar dos registros para o primeiro trimestre de 2007. Com queda mais significativa que a contabilizada no ano anterior, o período de janeiro a março de 2007 registrou queda de 9,33% nas taxas médias de Crimes Violentos, que passaram de 34,37 ocorrências por grupo de 100 mil habitantes no primeiro trimestre de 2006 para 31,16 ocorrências por 100 mil habitantes em 2007, como podemos ver no Gráfico 24.

Para o crime de Homicídios, ainda mantém-se o movimento de alta verificado desde 2006, porém agora com menor intensidade. Em virtude do pequeno número de ocorrências dessa modalidade no município, a elevação registrada ainda é suficiente para causar um impacto de 48,03% a mais nas taxas médias de Homicídios no primeiro trimestre de 2007 em comparação com o mesmo período do ano anterior, conforme demonstram o Gráfico 25 e a Tabela 16. Passou-se, aqui, de 0,39 ocorrências por 100 mil habitantes para 0,58 ocorrências por 100 mil habitantes.

Para os Roubos, entre janeiro e março de 2006 foram registradas 29,79 ocorrências de Roubos por grupo de 100 mil habitantes, enquanto que em 2007 esse número caiu para 28,71 ocorrências por 100 mil habitantes, ou uma diminuição de 3,62%, como podemos acompanhar no Gráfico 26.

GRÁFICO 24 - TAXA DE CRIMES VIOLENTOS POR 100 MIL HABITANTES - JUIZ DE FORA

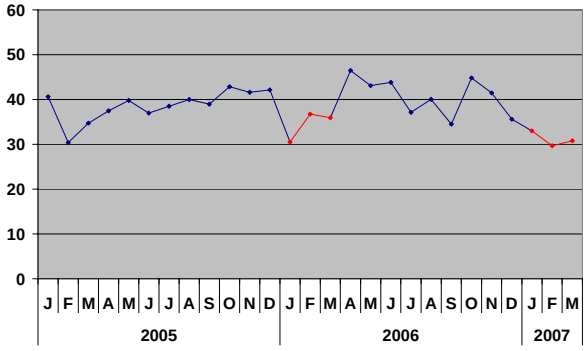


GRÁFICO 25 - TAXA DE HOMICÍDIOS POR 100 MIL HABITANTES - JUIZ DE FORA

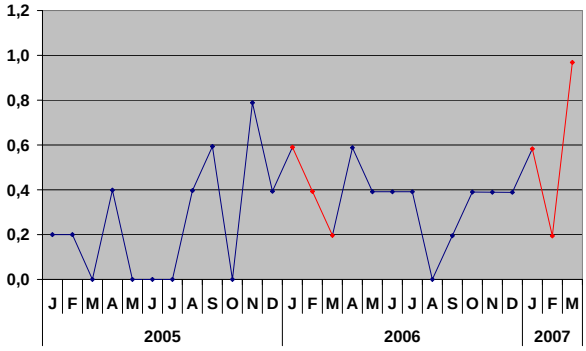


GRÁFICO 26 - TAXA DE ROUBOS POR 100 MIL HABITANTES - JUIZ DE FORA

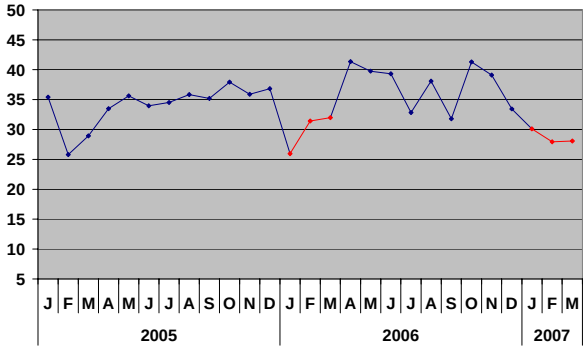


TABELA 16 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG EM JUIZ DE FORA

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2005	1	1	0	2	0	0	0	2	3	0	4	2
2006	3	2	1	3	2	2	2	0	1	2	2	2
2007	3	1	5									

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

4.6 Montes Claros

No primeiro trimestre de 2007 a taxa média de Crimes Violentos registrada no município de Montes Claros sofreu aumento de 25,76% se comparada ao mesmo período de 2006. Essa variação significou a passagem do patamar médio de 74,98 ocorrências por 100 mil habitantes para 94,29 ocorrências por 100 mil habitantes, conforme se observa no Gráfico 27 e na Tabela 17. Quando se compara o primeiro trimestre de 2007 com o último trimestre de 2006 percebe-se que a taxa média de Crimes Violentos, que era de 73,31 ocorrências por 100 mil habitantes subiu para 94,29 ocorrências, o que representa um crescimento de 28,61%.

Para os Homicídios, notou-se um acréscimo de 28,89% nas taxas médias que passaram de 1,24 ocorrências por 100 mil habitantes no primeiro trimestre de 2006 para 1,60 ocorrências por 100 mil habitantes em 2007. Na comparação entre o último trimestre de 2006 e o primeiro de 2007, esse acréscimo sobre para 111,79%, já que entre outubro e dezembro de 2006 registrou-se em média 0,76 ocorrências por 100 mil habitantes, contra 1,60 ocorrências em 2007 (Gráfico 28). Neste caso percebe-se que a intensidade do aumento nas taxas médias resulta do pequeno número absoluto de registros.

No caso dos Roubos, conforme demonstrado no Gráfico 29, as taxas médias entre janeiro e março de 2007 comparadas com o mesmo período de 2006 cresceram 27,58% em Montes Claros, o que significa a passagem de 69,63 ocorrências por grupo de 100 mil habitantes em 2006 para 88,83 ocorrências por 100 mil habitantes em 2007.

GRÁFICO 27 - TAXA DE CRIMES VIOLENTOS POR 100 MIL HABITANTES - MONTES CLAROS

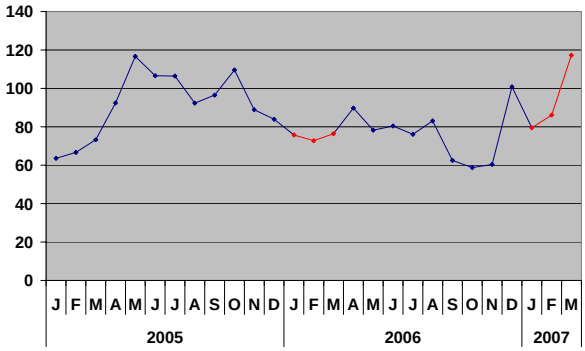


GRÁFICO 28 - TAXA DE HOMICÍDIOS POR 100 MIL HABITANTES - MONTES CLAROS

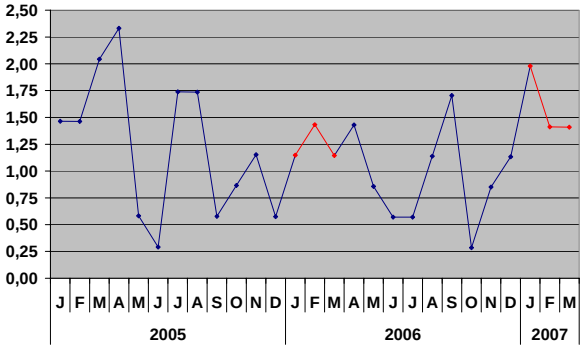


GRÁFICO 29 - TAXA DE ROUBOS POR 100 MIL HABITANTES - MONTES CLAROS

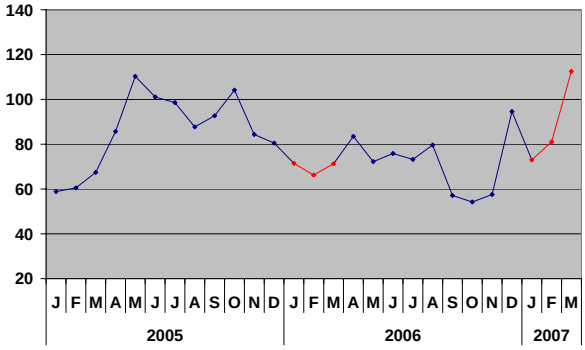


TABELA 17 - NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS REGISTRADOS PELA PMMG EM MONTES CLAROS

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2005	217	228	251	317	401	367	367	319	334	380	309	292
2006	264	254	267	314	274	282	267	292	220	207	213	356
2007	281	305	416									

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

4.7 Ribeirão das Neves

Mantendo a tendência verificada para o ano de 2006, Ribeirão das Neves apresentou queda nos principais indicadores de Criminalidade Violenta no primeiro trimestre de 2007.

Conforme pode ser verificado pelo Gráfico 30 e pela Tabela 18, houve uma queda de 27,94% nos registros de Crimes Violentos no município, se comparados os primeiros três meses de 2007 com o mesmo período de 2006, uma vez que se passou de 45,37 ocorrências por 100 mil habitantes em 2006 para 32,69 ocorrências por 100 mil habitantes em 2007.

Para o crime de Homicídios, o primeiro trimestre de 2007 apresentou taxas médias 36,78% menores que o período de janeiro a março de 2006. De uma taxa média de 6,19 ocorrências por grupo de 100 mil habitantes em 2006 chegou-se a 3,91 ocorrências em 2007, tal como podemos acompanhar no Gráfico 31. Todavia, a análise comparativa do último trimestre de 2006 e do primeiro trimestre de 2007 demonstrou elevação das taxas médias de Homicídios em 10,51%, uma vez que o período de outubro a dezembro de 2006 registrou 3,54 ocorrências para cada grupo de 100 mil habitantes, contra as 3,91 ocorrências médias registradas em 2007.

No caso dos Roubos, a queda nas taxas médias por 100 mil habitantes para o primeiro trimestre de 2007 comparado com o mesmo período de 2006 atingiu 38,03%, o que significa a passagem do patamar de 32,68 ocorrências por grupo de 100 mil habitantes em 2006 para 20,25 ocorrências em 2007, conforme se depreende do Gráfico 32.

GRÁFICO 30 - TAXA DE CRIMES VIOLENTOS POR 100 MIL HABITANTES - RIBEIRÃO DAS NEVES

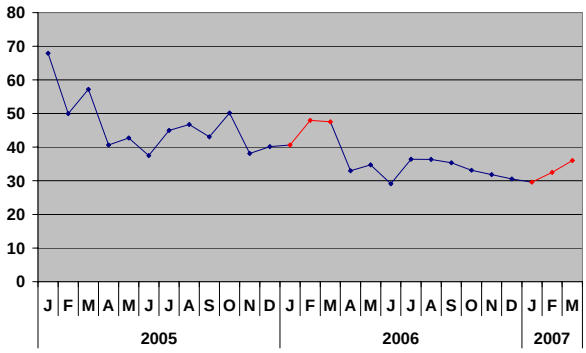


GRÁFICO 31 - TAXA DE HOMICÍDIOS POR 100 MIL HABITANTES - RIBEIRÃO DAS NEVES

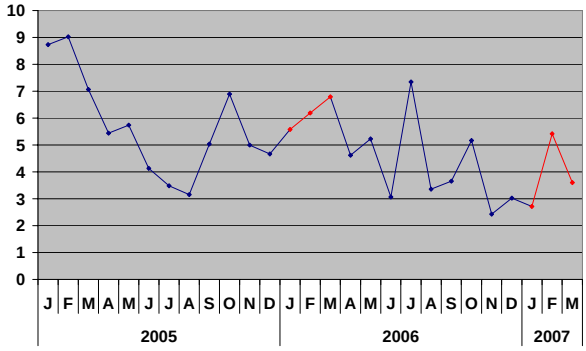


GRÁFICO 32 - TAXA DE ROUBOS POR 100 MIL HABITANTES - RIBEIRÃO DAS NEVES

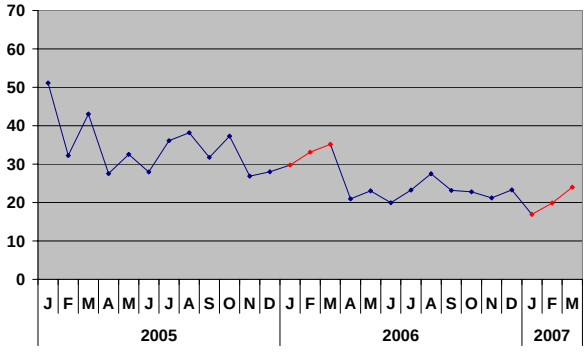


TABELA 18 - NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS REGISTRADOS PELA PMMG EM RIBEIRÃO DAS NEVES

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2005	210	155	178	127	134	118	142	148	137	160	122	129
2006	131	155	154	107	113	95	119	119	116	109	105	101
2007	98	108	120									

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

4.8 Uberaba

O município de Uberaba assistiu a um aumento significativo de suas taxas médias de Crimes Violentos no primeiro trimestre de 2007 em comparação com o primeiro trimestre de 2006, da ordem de 42,90%. Enquanto o período de janeiro a março de 2006 registrou em média 59,34 ocorrências desse tipo por 100 mil habitantes, entre janeiro e março de 2007 os registros subiram para 84,79 ocorrências, como fica exposto no Gráfico 33 e na Tabela 19. Este aumento também é visível na comparação entre o último trimestre de 2006 e o primeiro de 2007, onde observou-se aumento de 9,2% nas taxas mensais médias.

No caso do crime de Homicídio, como demonstra o Gráfico 34, houve pequena redução nas taxas médias do primeiro trimestre de 2007 se comparado com o mesmo período de 2006, uma vez que se passou do patamar de 1,64 ocorrências por 100 mil habitantes para 1,50 ocorrências, em média. Já a análise do último trimestre de 2006 em relação ao primeiro de 2007 aponta um crescimento de 43,89% nas taxas médias de Homicídios, resultado que aponta recrudescimento deste tipo de crime, mas que também é influenciado pelo pequeno número de ocorrências.

Os Roubos também apresentaram significativa elevação no primeiro trimestre de 2007 considerando o mesmo período de 2006 como referência. Partindo de uma taxa de 51,95 ocorrências por grupo de 100 mil habitantes em 2006, chegou-se em 2007 com 79,37 ocorrências em média, o que representa um aumento de 52,78%, como podemos ver no Gráfico 35.

GRÁFICO 33 - TAXA DE CRIMES VIOLENTOS POR 100 MIL HABITANTES - UBERABA

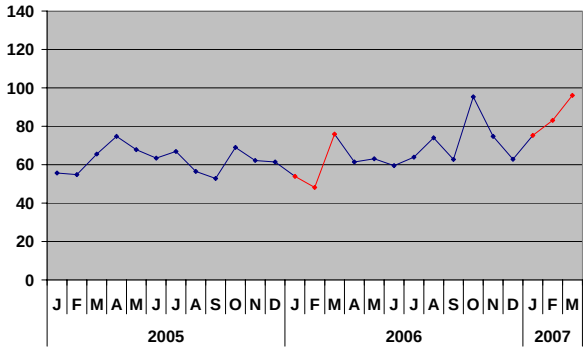


GRÁFICO 34 - TAXA DE HOMICÍDIOS POR 100 MIL HABITANTES - UBERABA

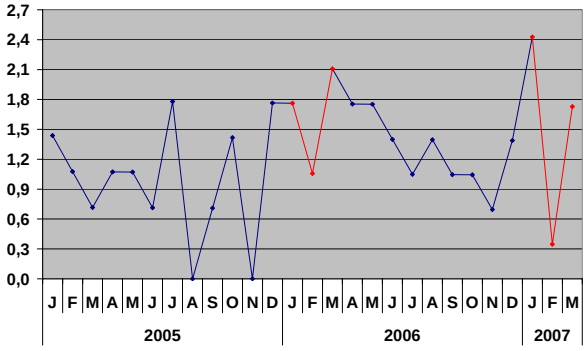


GRÁFICO 35 - TAXA DE ROUBOS POR 100 MIL HABITANTES - UBERABA

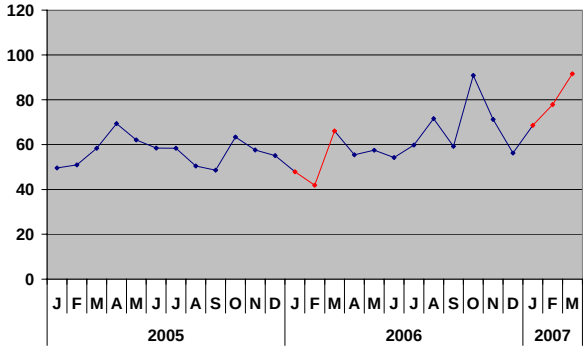


TABELA 19 - NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS REGISTRADOS PELA PMMG EM UBERABA

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2005	155	153	183	209	190	178	188	159	149	195	176	174
2006	153	137	216	175	180	170	183	212	180	274	215	181
2007	217	240	278									

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

4.9 Uberlândia

O município de Uberlândia registrou, entre janeiro e março de 2007, taxas médias de Crimes Violentos 16,43% menores que aquelas registradas no mesmo período do ano anterior. Se entre janeiro e março de 2006 registrou-se 115,51 ocorrências por grupo de 100 mil habitantes, em 2007 esses números diminuíram para 96,53 ocorrências, conforme pode ser observado no Gráfico 36. A queda nas taxas médias é consideravelmente menor quando a base de comparação passa a ser o último trimestre de 2006, que registrou 101,22 ocorrências por grupo de 100 mil habitantes, o que se traduz em queda de 4,64% neste período.

Os Homicídios, como vê-se no Gráfico 37, apresentaram tendência de estabilidade no primeiro trimestre de 2007 em comparação com o mesmo período de 2006, demonstrando pequeno movimento ascendente, da ordem de 1,99%, o que significa a passagem de 1,39 ocorrências por 100 mil habitantes em média para 1,41 ocorrências. Comparando-se os dados de 2007 com o último trimestre de 2006 registra-se aumento de 12,46%, já que entre outubro e dezembro de 2006 foram registradas 1,26 ocorrências por grupo de 100 mil habitantes.

Como podemos observar no Gráfico 38 e na Tabela 20, os Roubos em Uberlândia apresentaram queda de 17,84% no primeiro trimestre de 2007 em comparação com o mesmo período de 2006. Entre janeiro e março de 2006 foram registradas 110,73 ocorrências por grupo de 100 mil habitantes, número que evoluiu para 90,98 ocorrências no primeiro trimestre do ano de 2007.

GRÁFICO 36 - TAXA DE CRIMES VIOLENTOS POR 100 MIL HABITANTES - UBERLÂNDIA

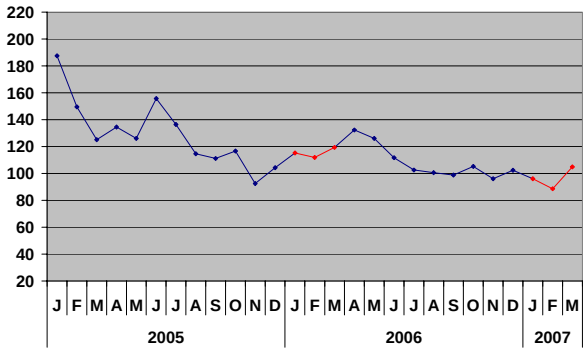


GRÁFICO 37 - TAXA DE HOMICÍDIOS POR 100 MIL HABITANTES - UBERLÂNDIA

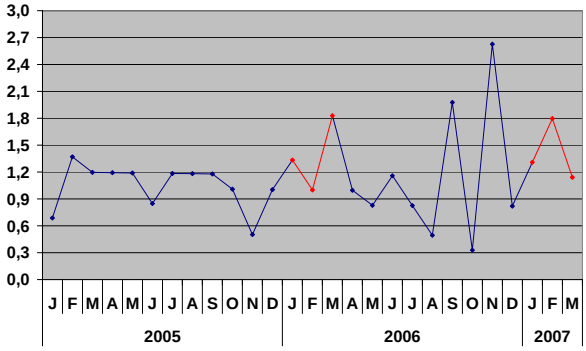


GRÁFICO 38 - TAXA DE ROUBOS POR 100 MIL HABITANTES - UBERLÂNDIA

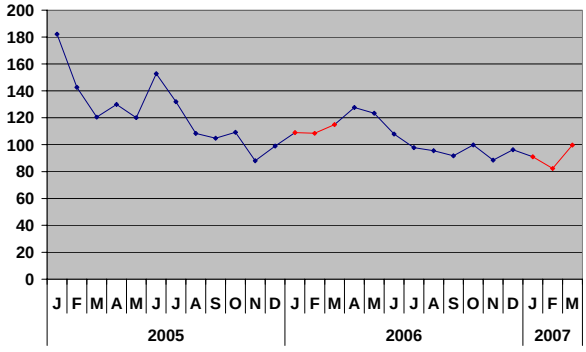


TABELA 20 - NÚMERO DE ROUBOS REGISTRADOS PELA PMMG EM UBERLÂNDIA

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2005	1.061	833	705	762	706	900	780	642	622	650	525	592
2006	653	651	691	769	744	652	592	579	557	607	539	587
2007	556	504	612									

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) - Núcleo de Estudos em Segurança Pública (NESP)

5. Definições Metodológicas

Os dados que subsidiam as análises disponibilizadas nesta publicação são oriundas de sistemas de informações corporativos que pertencem às organizações do Sistema de Defesa Social do Estado de Minas Gerais. A Fundação João Pinheiro não tem acesso aos dados primários ou às rotinas de produção ou registro destes dados e, portanto, não pode responsabilizar-se pela sua factibilidade.

CRIMES VIOLENTOS: Ocorrências classificadas como Homicídio, Homicídio Tentado, Estupro, Roubo e Roubo a Mão Armada, segundo a caracterização determinada pelo Código Penal Brasileiro.

ROUBOS: Ocorrências classificadas como Roubo e Roubo a Mão Armada, segundo a caracterização determinada pelo Código Penal Brasileiro.

ROUBOS CONSUMADOS À RESIDÊNCIA: Ocorrências de roubos e roubos a mão armada à residência urbana, prédio de habitação coletiva, residência rural, sítio ou chácara.

TAXAS: Taxas são medidas estatísticas idealizadas para representar mudanças associadas ao comportamento de uma determinada variável durante um determinado período de tempo. A composição da taxa de um determinado crime é um produto do número de ocorrências registradas, multiplicado por uma constante (neste caso, 100.000), dividido pela população da área representada na variável. Assim, para efeito de exemplo, a taxa de crimes violentos em Minas Gerais no ano de 2003 será:

$$\frac{\text{Nº de Ocorrências X 100.000}}{\text{População de Minas Gerais no ano de 2003}}$$

FURTOS CONSUMADOS À RESIDÊNCIA: Ocorrências de furtos e arrombamentos a residência urbana, prédio de habitação coletiva, residência rural, sítio ou chácara.

FURTOS CONSUMADOS À ESTABELECIMENTO COMERCIAL: Ocorrências de furtos e arrombamentos a estabelecimento comercial, bancário/valores, empresa de ônibus coletivo, joalheria, drogaria, farmácia, padaria, supermercado, mercearia, garagem de ônibus coletivo, depósitos em geral e prédio comercial.

DADOS POPULACIONAIS: O cálculo das populações mensais foi definido a partir do cálculo das taxas de crescimento da população dos municípios e do Estado de Minas Gerais a partir dos dados básicos dos Censos Demográficos do IBGE.

MUNICÍPIOS COM POPULAÇÃO MAIOR QUE 100 MIL HABITANTES: Definidos a partir da população estimada para o ano de 2007. Englobam: Araguari, Barbacena, Belo Horizonte, Betim, Conselheiro Lafaiete, Contagem, Coronel Fabriciano, Divinópolis, Governador Valadares, Ibirité, Ipatinga, Itabira, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Passos, Patos de Minas, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha e Vespasiano.

MUNICÍPIOS DA RMBH: Baldim, Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Caeté, Capim Branco, Confins, Contagem, Esmeraldas, Florestal, Ibirité, Igarapé, Itaguara, Itatiaiuçu, Jaboticatubas, Nova União, Juatuba, Lagoa Santa, Mário Campos, Mateus Leme, Matozinhos, Nova Lima, Pedro Leopoldo, Raposos, Ribeirão das Neves, Rio Acima, Rio Manso, Sabará, Santa Luzia, São Joaquim de Bicas, São José da Lapa, Sarzedo, Taquaraçu de Minas, Vespasiano.

MAPAS DA CRIMINALIDADE VIOLENTA: Um grande problema associado à construção de mapas para representar diferenças entre determinados espaços geográficos (no nosso caso, municípios) no que se refere ao comportamento de uma determinada variável (criminalidade), é a escala e os intervalos a serem utilizados para determinar as classes a partir das quais poderemos agrupar municípios diferentes que possuem criminalidade parecida ou equivalente.

Neste trabalho os intervalos foram definidos através da metodologia sugerida por JENKS, G. F., & CASPALL, F. C. no seu artigo (1971) "*Error on Choropleth Maps: Definition, measurement and reduction*" publicado no Annals of the Association of American Geographers, Nº 61, pp. 217-244, instrumentalizado através do software MapInfo, e serão mantidos, inalterados, daqui para adiante, para efeito comparativo nas análises. Os pontos de corte utilizados para a definição dos intervalos foram:

Crimes Violentos (Minas Gerais): Municípios com taxas de Crimes Violentos com valores situados entre:

Até zero = Nenhuma Criminalidade
De zero a Nove = Baixa Criminalidade
De Nove a 18 = Média Criminalidade
De 18 a 40 = Alta Criminalidade
Acima de 40 = Muito Alta Criminalidade

Crimes Violentos contra a Pessoa (Minas Gerais): Municípios com taxas de Crimes Violentos com valores situados entre:

Até zero = Nenhuma Criminalidade
De zero a 4,8 = Baixa Criminalidade
De 4,8 a 8,8 = Média Criminalidade
De 8,8 a 16,2 = Alta Criminalidade
Acima de 16,2 = Muito Alta Criminalidade

Crimes Violentos contra o Patrimônio (Minas Gerais): Municípios com taxas de Crimes Violentos com valores situados entre:

Até zero = Nenhuma Criminalidade
De zero a Sete = Baixa Criminalidade
De Sete a 14 = Média Criminalidade
De 14 a 35 = Alta Criminalidade
Acima de 35 = Muito Alta Criminalidade

6. Sumário

1.Criminalidade Violenta em Minas Gerais 4
1.1 Movimento da Criminalidade Violenta em Minas Gerais 4
1.2 Homicídio e Homicídio Tentado em Minas Gerais 9

2.Criminalidade Violenta nos municípios com população superior a 100 mil habitantes 11
2.1 Movimento dos Crimes Violentos 11
2.2 Homicídio Consumado 12
2.3 Roubo 13

3.Criminalidade Violenta na RMBH 14
3.1 Movimento dos Crimes Violentos 14
3.2 Homicídio Consumado na RMBH 15
3.3 Roubos na RMBH 16

4.Criminalidade Violenta nos Municípios com mais de 250 mil habitantes 17
4.1 Belo Horizonte 17
4.2 Betim 18
4.3 Contagem 19
4.4 Governador Valadares 20
4.5 Juiz de Fora 21
4.6 Montes Claros 22
4.7 Ribeirão das Neves 23
4.8 Uberaba 24
4.9 Uberlândia 25

5.Definições Metodológicas 26

SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Rua Rio de Janeiro, 471 - Centro
Belo Horizonte - MG
30160-040
Telefone: 2129-9500

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Alameda das Acácias, 70
São Luís - Pampulha
31275-150
Belo Horizonte - MG
Telefone: 3448-9400

Outras estatísticas e informações sobre conjuntura criminal em Minas Gerais podem ser acessadas pela Internet na página da Fundação João Pinheiro no endereço: www.fjp.mg.gov.br

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Governo de Minas Gerais

GOVERNO DE MINAS